

Fundo Nord BMR ➤

Em junho, o fundo BMR mostrou um resultado de +0,53%, ante o CDI de +1,10%. No ano, o resultado é de +7,56%, ante o CDI de +6,46%.

O destaque positivo ficou para as posições em fundos multimercados (+0,42 p.p.), com o maior destaque para o Kapitalo K10 (+0,16 p.p.). Os demais destaques da carteira ficaram para as posições em créditos pós-fixados (+0,25 p.p.) e para a posição aplicada no Tesouro IPCA+ (+0,23 p.p.).

O destaque negativo ficou para as posições aplicadas nos juros de longo prazo dos EUA (-0,34 p.p.).

Nord BMR - Atribuição por classe de ativos

Nord BMR	Atribuição
Fundos Multimercados	+0,42 p.p.
Pós-fixados	+0,25 p.p.
IPCA+	+0,23 p.p.
Caixa	+0,08 p.p.
Fundos de ações	-0,03 p.p.
Juros EUA	-0,34 p.p.
Custos	-0,08 p.p.
Total	+0,53%

Nord BMR - Atribuição entre fundos multimercados

Multimercados	Atribuição
Kapitalo K10 Prev	+0,16 p.p.
Genoa Cruise Prev	+0,14 p.p.
Kinea Atlas Prev	+0,13 p.p.
Total	+0,42%

Nord BMR - Atribuição entre fundos de ações

Ações	Atribuição
Nord 10X	+0,10 p.p.
BOVA11	+0,02 p.p.
NSDV11	+0,01 p.p.
Nord AT Prev	-0,16 p.p.
Total	-0,03%

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,50% a.a., conforme amplamente esperado pelo mercado. Em seu comunicado, a autoridade monetária comentou que a atividade econômica continua crescendo em ritmo sólido e o mercado de trabalho segue forte, embora a inflação ainda esteja acima da meta. Em resumo, o Fed comunicou que vai esperar mais informações, sem dar muitas pistas sobre as suas próximas atuações.

A novidade mesmo ficou para a atualização trimestral das projeções do Fed para juros, PIB e inflação.

Entre as novidades nas projeções, houve revisão para cima para os juros e para a inflação, mas com revisões para baixo nas projeções para a atividade econômica. Ou seja, tais projeções incorporam os efeitos das tarifas de importação.

Table 1. Economic projections of Federal Reserve Board members and Federal Reserve Bank presidents, under their individual assumptions of projected appropriate monetary policy, June 2025

Percent												
Variable	Median ¹				Central Tendency ²				Range ³			
	2025	2026	2027	Longer run	2025	2026	2027	Longer run	2025	2026	2027	Longer run
Change in real GDP	1.4	1.6	1.8	1.8	1.2-1.5	1.5-1.8	1.7-2.0	1.7-2.0	1.1-2.1	0.6-2.5	0.6-2.5	1.5-2.5
March projection	1.7	1.8	1.8	1.8	1.5-1.9	1.6-1.9	1.6-2.0	1.7-2.0	1.0-2.4	0.6-2.5	0.6-2.5	1.5-2.5
Unemployment rate	4.5	4.5	4.4	4.2	4.4-4.5	4.3-4.6	4.2-4.6	4.0-4.3	4.3-4.6	4.3-4.7	4.0-4.7	3.5-4.5
March projection	4.4	4.3	4.3	4.2	4.3-4.4	4.2-4.5	4.1-4.4	3.9-4.3	4.1-4.6	4.1-4.7	3.9-4.7	3.5-4.5
PCE inflation	3.0	2.4	2.1	2.0	2.8-3.2	2.3-2.6	2.0-2.2	2.0	2.5-3.3	2.1-3.1	2.0-2.8	2.0
March projection	2.7	2.2	2.0	2.0	2.6-2.9	2.1-2.3	2.0-2.1	2.0	2.5-3.4	2.0-3.1	1.9-2.8	2.0
Core PCE inflation ⁴	3.1	2.4	2.1		2.9-3.4	2.3-2.7	2.0-2.2		2.5-3.5	2.1-3.2	2.0-2.9	
March projection	2.8	2.2	2.0		2.7-3.0	2.1-2.4	2.0-2.1		2.5-3.5	2.1-3.2	2.0-2.9	
Memo: Projected appropriate policy path												
Federal funds rate	3.9	3.6	3.4	3.0	3.9-4.4	3.1-3.9	2.9-3.6	2.6-3.6	3.6-4.4	2.6-4.1	2.6-3.9	2.5-3.9
March projection	3.9	3.4	3.1	3.0	3.9-4.4	3.1-3.9	2.9-3.6	2.6-3.6	3.6-4.4	2.9-4.1	2.6-3.9	2.5-3.9

[Fonte: Federal Reserve]

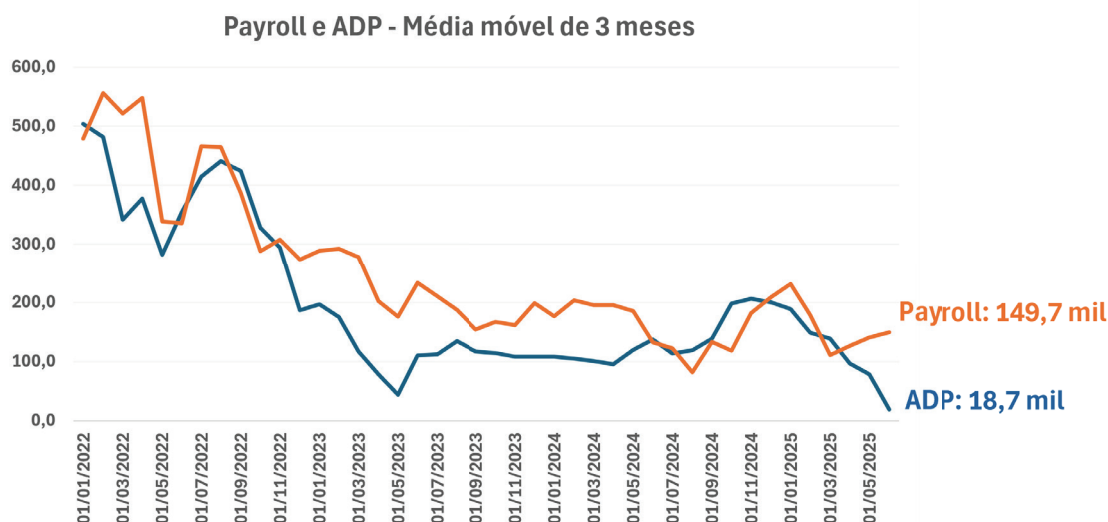
Apesar das revisões para baixo para o PIB, vemos alguns dados ainda refletindo a resiliência da economia americana.

Uma representação disso são os dados de mercado de trabalho medidos pelo Payroll. Em sua divulgação mais recente, o Payroll de junho mostrou a criação de 147 mil vagas, bem acima das expectativas de 106 mil. Além disso, a taxa de desemprego caiu de 4,2% para 4,1%.

No entanto, as leituras do Payroll vêm trazendo uma interpretação diferente dos dados do ADP, uma vez que os dados de mercado de trabalho medidos pelo ADP vêm se mostrando bem mais fracos nos últimos meses. Na divulgação mais recente, o ADP de junho registrou uma queda de 33 mil vagas, resultado bem pior do que as expectativas do mercado, que projetavam um aumento de 98 mil vagas para o período. A queda de 33 mil foi o pior resultado desde março de 2023 (-53 mil).

Quando olhamos para a média móvel de 3 meses, o Payroll registra um aumento ainda expressivo de 149,7 mil, enquanto o ADP registra apenas 18,7 mil, seu menor valor desde agosto de 2020 (-5,3 mil).

A nossa interpretação é que o mercado de trabalho americano vem em um processo gradual de desaceleração, mas ainda demandando atenção para o Federal Reserve. Seguiremos acompanhando os dados atentamente.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na inflação americana, temos visto leituras mais fracas nos últimos meses, inclusive com dados surpreendendo para baixo.



[Fonte: WHG]

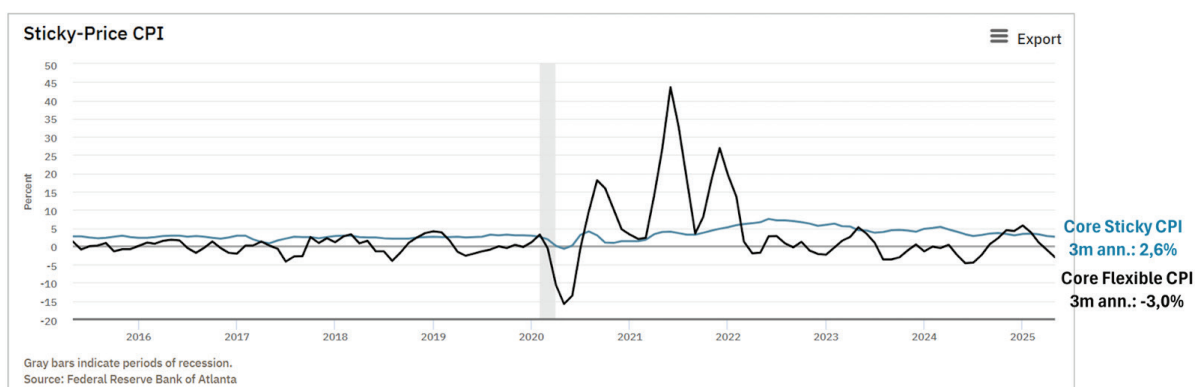
Nos dados de inflação ao consumidor, o último CPI registrou uma alta de 0,13% em seu núcleo, abaixo das expectativas de 0,30%. Enquanto isso, o último PCE apresentou uma alta de 0,18% em seu núcleo, em linha com o esperado.

Fundo Nord BMR ➤

Apesar disso, há componentes mais resilientes dentro da inflação que seguem merecendo atenção, como os preços de aluguéis.

No gráfico abaixo, vemos o chamado “sticky-price CPI”, calculado pelo Federal Reserve de Atlanta, que representa a inflação dos preços que demoram mais tempo para desacelerar. Nesse cálculo de sticky-price, a média móvel dos últimos 3 meses ainda registra uma alta anualizada de 2,6%, enquanto a inflação dos preços mais flexíveis registra uma deflação de 3%.

Ou seja, os últimos dados de inflação vêm ficando mais fracos por meio de um recuo nos preços mais voláteis, enquanto os preços mais resilientes ainda precisam desacelerar para patamares mais próximos de 2%, a fim de dar maior conforto para o Fed em cortar juros. Também devemos seguir monitorando de perto os dados de inflação.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

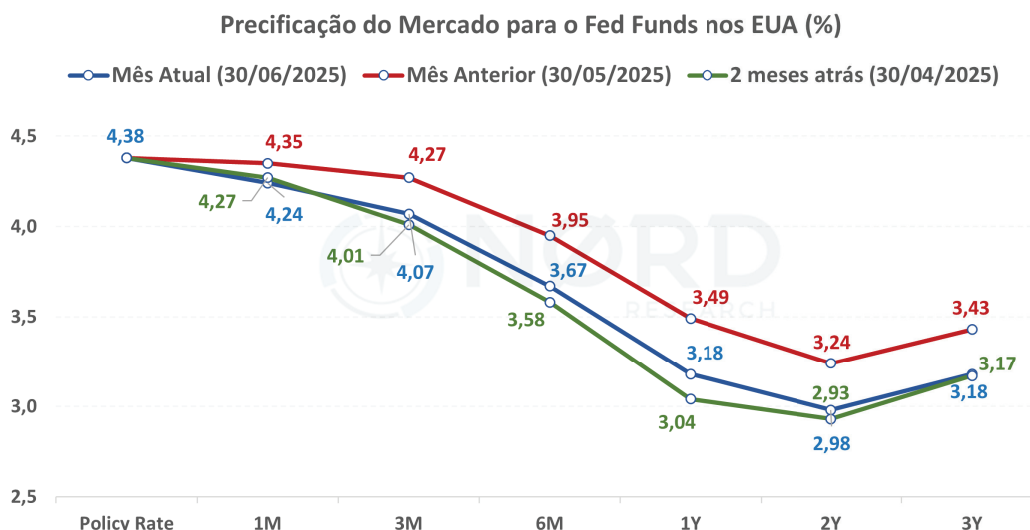
No mês, o maior destaque entre os ativos americanos ficou para a renda variável, com fortes altas de 6,57% no Nasdaq, 4,96% no S&P 500 e de 4,32% no Dow Jones. Os juros futuros apresentaram um certo recuo. No entanto, o dólar enfraqueceu 2,47% perante o mundo (representado pelo DXY, índice que mede o desempenho do dólar contra uma cesta de moedas).

Estados Unidos em Junho de 2025			
	30/05/2025 (Anterior)	30/06/2025 (Atual)	Variação
Juros de 2 anos	3,90%	3,72%	-0,18 p.p.
Juros de 5 anos	3,96%	3,80%	-0,16 p.p.
Juros de 10 anos	4,40%	4,23%	-0,17 p.p.
Juros de 20 anos	4,93%	4,77%	-0,16 p.p.
S&P 500 (em dólar)	5.912	6.205	+4,96%
Dow Jones (em dólar)	42.270	44.095	+4,32%
Nasdaq (em dólar)	19.114	20.370	+6,57%
DXY (dólar vs cesta de moedas)	99,33	96,88	-2,47%

[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Fundo Nord BMR

Para 1 ano à frente, a curva do mercado precifica uma taxa básica de juros nos EUA de 3,18%, ante 3,49% no mês anterior e 3,04% há 2 meses. Para daqui a 2 anos, a curva precifica uma taxa de 2,98%, ante 3,24% no mês anterior e 2,93% há 2 meses.



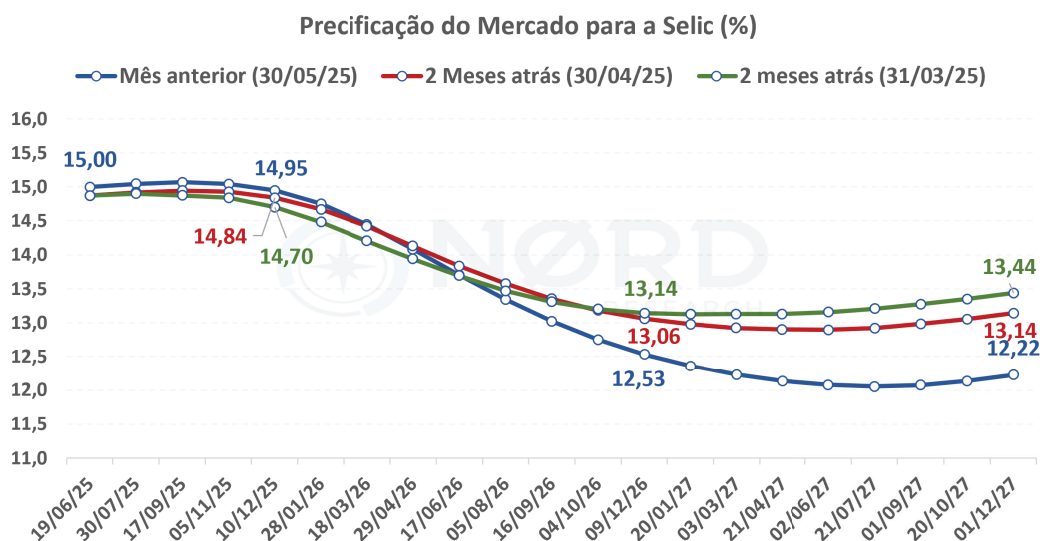
[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

No Brasil, o Banco Central elevou a Selic em 0,25 p.p., para 15% a.a. Como o mercado estava dividido entre uma alta de 0,25 p.p. e manutenção em 14,75% a.a., a decisão do BC foi hawkish (viés mais duro contra a inflação).

Um grande destaque no comunicado do BC foi afirmar que, para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, “exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado”. Ou seja, o BC indicou que os juros devem se manter nesse patamar por algum tempo.

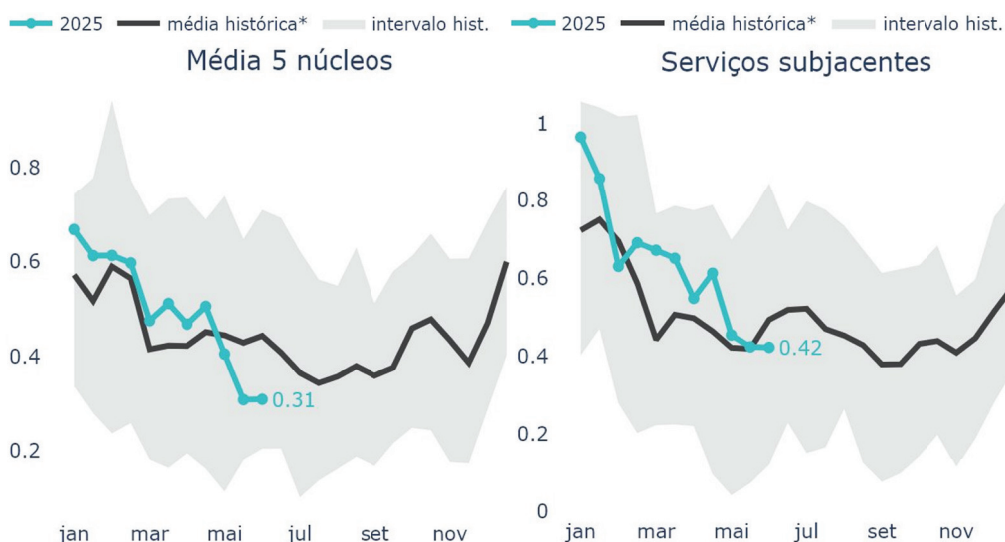
Pelo tom do comunicado, entendemos que o nível de exigência para novas altas de juros está muito elevado. Sendo assim, devemos observar a Selic em 15% por alguns meses, até que a discussão sobre corte de juros ganhe força no próximo ano.

O mercado precifica cortes de juros ao longo do próximo ano. Atualmente, para o final de 2026, a curva de juros precifica uma Selic de 12,53%, ante 13,06% no mês anterior e 13,14% há 2 meses.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

Sobre a inflação doméstica, as últimas leituras mostraram bons sinais de desaceleração. O IPCA-15 de junho veio com uma alta de 0,36%, abaixo das expectativas de 0,44%. Além disso, vimos recuo dos núcleos e serviços subjacentes, ou seja, bons sinais não só no número cheio, como também no qualitativo do dado.



[Fonte: Versa Asset]

No entanto, a média móvel dos últimos 3 meses dos núcleos ainda se encontra com uma taxa anualizada de 5,2% , enquanto serviços subjacentes se encontram com uma taxa de 6,6%. Ou seja, apesar da boa melhora na leitura mensal, há a necessidade de continuidade de um processo consistente de arrefecimento nos dados de inflação.

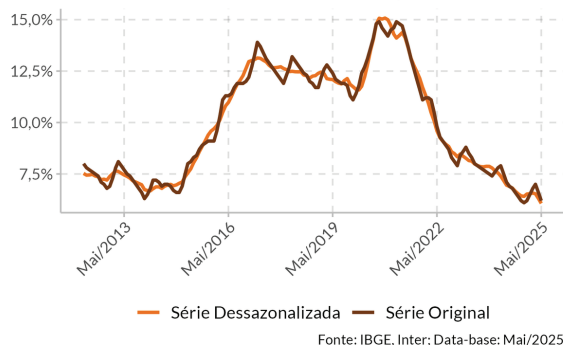
Inflação c/ Ajust. Sazonal e Anualizada (SAAR) VERSA



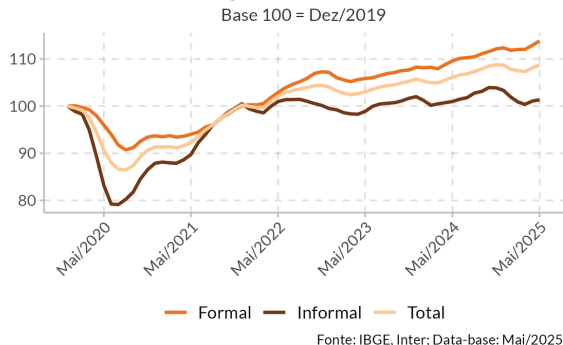
[Fonte: Versa Asset]

Somam-se a isso os dados resilientes do mercado de trabalho. A última Pnad mostrou uma queda da taxa de desemprego de 6,6% para 6,2%. Com o ajuste sazonal, o desemprego caiu de 6,3% para 6,1%, contando com redução da população desocupada e da informalidade, além de aumento na população ocupada e do número de vagas formais (que bateu recorde histórico, de 39,8 milhões).

Taxa de Desocupação

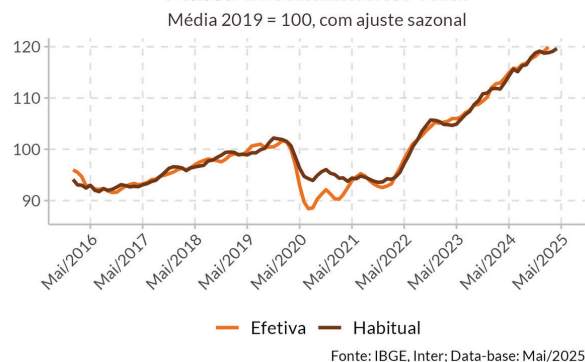


Emprego Formal e Informal

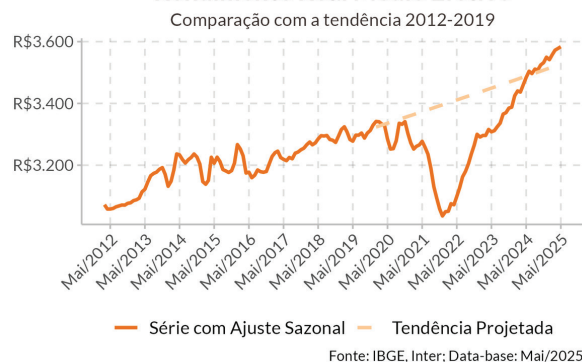


Também temos observado um forte ritmo de crescimento dos salários desde a pandemia.

Massa de Rendimento Real



Rendimento Real Médio Efetivo



Fundo Nord BMR ➤

Sendo assim, o mercado de trabalho segue sendo um ponto positivo para a atividade econômica, que ainda demanda atenção para os seus possíveis impactos sobre a inflação.

O mês foi positivo para a renda variável e câmbio doméstico, com alta de 1,33% na bolsa e queda de 5,09% no dólar contra o real. Os juros futuros, por sua vez, tiveram comportamentos mistos, com alta dos prefixados mais curtos e queda dos longos. Nos juros reais, as taxas mais curtas subiram e as longas reduziram ligeiramente.

Brasil em Junho de 2025			
	30/05/2025 (Anterior)	30/06/2025 (Atual)	Variação
Pré 2027*	13,98%	14,14%	+0,16 p.p.
Pré 2029*	13,62%	13,35%	-0,27 p.p.
Pré 2031*	13,79%	13,51%	-0,28 p.p.
IPCA+ 2026**	9,24%	9,85%	+0,61 p.p.
IPCA+ 2029**	7,41%	7,56%	+0,15 p.p.
IPCA+ 2035**	7,14%	7,10%	-0,04 p.p.
Ibovespa (em reais)	137.027	138.855	+1,33%
US\$/R\$	5,72	5,43	-5,09%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Dessa forma, seguimos monitorando atentamente o mercado doméstico e internacional.

Sobre os EUA, vemos uma atividade econômica ainda resiliente e uma inflação em compasso mais claro de desaceleração no número cheio, mas ainda com atenções em seus componentes mais resilientes. Apesar disso, devemos observar cortes de juros em breve.

No Brasil, o ciclo de alta de juros parece ter chegado ao fim. Além disso, vimos bons números na inflação (dados mais fracos), apesar da necessidade de continuidade dessa dinâmica de arrefecimento. No entanto, a economia brasileira segue aquecida.

Tais análises são levadas em consideração nas nossas alocações.

Mesmo considerando o atual cenário dos EUA, entendemos que os juros longos do país estão em patamares historicamente muito elevados, oferecendo-nos uma boa assimetria. Portanto, seguimos aplicados nos juros de longo prazo dos EUA.

A Bolsa brasileira segue barata e com pouca alocação entre os investidores. Caso o país apresente perspectivas de melhorias qualitativas, como na agenda fiscal, vemos um grande potencial de valorização da Bolsa. Sendo assim, seguimos otimistas com a renda variável doméstica.

Também seguimos aplicados nos juros reais domésticos, devido aos seus níveis elevados, próximos de 7%.

Além disso, continuamos construtivos para a nossa alocação em fundos multimercados. A vantagem de estar alocado em multimercados está no fato de os gestores poderem adotar posições positivas, neutras ou negativas sobre a Bolsa, juros, moedas, entre outras classes, não ficando, necessariamente, dependentes de um cenário positivo para performar. Além disso, montam posições em diferentes países, oferecendo uma maior diversificação geográfica.

Sendo assim, enxergamos este como um momento apropriado para estarmos alocados, de modo a possibilitar surfarmos as inflexões adiante do mercado. Para que isso seja possível, montamos um portfólio diversificado com base em diferentes estratégias, o que nos permite ter uma melhor relação risco-retorno no longo prazo.

Objetivo do fundo

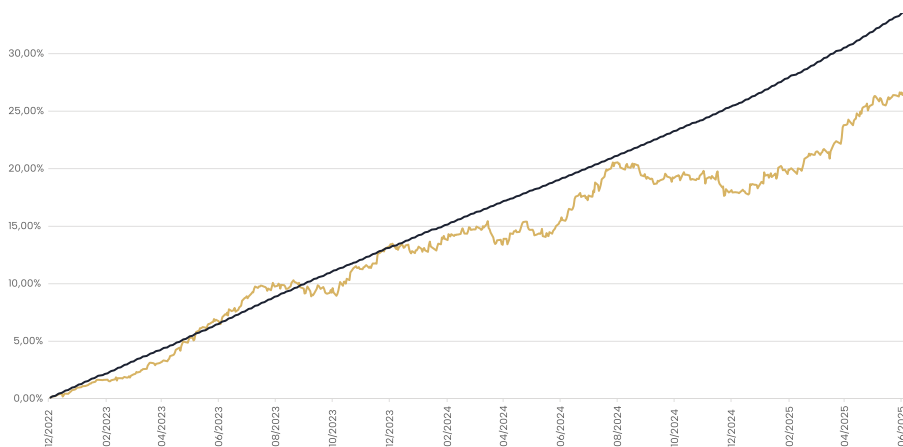
O fundo tem como objetivo alocar nas melhores oportunidades do mercado local e internacional,

em diferentes classes de ativos. Visando prever futuras tendências de forma conservadora.

Rentabilidade

BMR

CDI



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Nord BMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,19%	0,19%	0,19%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20%	0,20%	0,20%
2023	Nord BMR	0,90%	0,47%	0,70%	1,03%	1,74%	1,88%	1,89%	0,40%	0,17%	-0,60%	2,24%	1,73%	13,26%	13,48%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,28%
2024	Nord BMR	-0,39%	0,96%	0,74%	-1,33%	0,73%	1,12%	2,21%	1,68%	-0,82%	0,25%	-0,22%	-0,98%	3,95%	17,96%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,82%	25,54%
2025	Nord BMR	1,22%	0,53%	0,97%	2,54%	1,56%	0,53%							7,56%	26,88%
	CDI	1,06%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%							6,46%	33,64%

Informações Adicionais

	Nord BMR	CDI
Meses Positivos	25	31
Meses Negativos	6	-
Maior Retorno Mensal	2,54%	1,17%
Menor Retorno Mensal	-1,33%	0,20%
PL Atual	R\$ 30.853.826,36	
Valor da Cota	R\$ 1,268761	

Informações Gerais

CNPJ
47.731.659/0001-81

Data de Início
26/12/2022

Categoria Anbima
Previdência Multimercado Livre

Benchmark
CDI

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+7 e
Liquidação D+2

Taxa Administração
Mínima 0,60%
Máxima 2,00%

Taxa Performance
Não há

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Verificar com a Seguradora